

RECRUSUL S/A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Informações sobre a Companhia: A Recrusul S/A (B3 Brasil: RCSL3, RCSL4) é uma holding operacional de negócios industriais no segmento de implementos rodoviários, refrigeração de transportes/industrial e fabricação e montagem de tratores situada na cidade de Sapucaia do Sul – RS. No ano de 2019 a Companhia completou 65 anos de atividades atendendo a clientes no Brasil e no exterior.

Operação de Alienação Imobiliária: Na data de 03 de setembro de 2017 foi deferido a alienação do ativo imobiliário da empresa em Sapucaia do Sul – RS. As condições de pagamento são: R\$ 500 no ato da autorização da proposta; R\$ 500 30 dias após no ato da emissão da posse pelo adquirente; R\$ 1,5 ,quando da escritura definitiva no Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul – RS; 50 parcelas de R\$ 250 corrigidas pela TR depositadas sempre a cada dia 10 após o pagamento das duas primeiras parcelas da proposta; 10 parcelas de reforço no valor de R\$ 200 semestrais a partir de maio de 2018 com a última em maio de 2022. A liberação dos recursos aos credores obedecerá a ordem cronológica estabelecida no Termo de Acordo entre empresa e Sindicato dos Trabalhadores protocolado na primeira semana de outubro de 2015 relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos com a respectiva venda.

Aspectos Operacionais: A Companhia voltou a apresentar normalidade de suas operações no ano de 2018, conforme noticiado em FATO RELEVANTE de 02/05/2018, faturando naquele exercício social R\$ 5.576. No ano de 2019 o faturamento bruto alcançou R\$ 23.018 apresentando crescimento em relação ao ano anterior e mantendo uma carteira de pedidos em média de 60 a 90 dias.

Potenciais Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras: A Companhia está avaliando os potenciais impactos sobre os seus negócios futuros, que poderão advir da chegada da pandemia “Coronavírus” ao Brasil. Entretanto, até o momento, ainda não existem um conjunto de informações confiáveis para determinar quais serão estes impactos. Ao mesmo tempo, tem adotado as determinações do Ministério da Saúde com relação a redução de exposição de seus colaboradores.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 20 de março de 2020.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board e IFRS - International Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com

atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao Exercício 2019 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, buscando o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo, bem como a capitalização concluída em abril de 2019, buscando alternativas para capital de giro e consequente aumento da produção e vendas, fato este que ocorreu no exercício social do ano de 2019.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.8 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 04 – EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Bancos Conta Corrente	96	2.838	193	2.838
Total Equivalentes de Caixa	96	2.838	193	2.838

NOTA 05 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Clientes Nacionais	5.182	5.492	6.229	5.492
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(2.949)	(2.949)	(3.353)	(2.949)
Total Líquido a Receber	2.233	2.543	2.876	2.543

NOTA 06 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos Prontos	1,289	75	1,462	75
Produtos em Processo	508	299	508	299
Matéria-Prima	160	709	160	709
(-)Prod. Poder de Terceiros	(249)	-	(249)	-
Total Líquido	1,708	1,083	1,881	1,083

NOTA 07 – TÍTULOS A RECEBER

Referem-se a adiantamento de recursos mantidos em *escrow account* para futura aquisição de matérias-primas, conforme aumento da demanda comercial e produtiva.

NOTA 08 – PARTES RELACIONADAS

Pelo lado do ativo, refere-se aos créditos que a Companhia detinha perante os acionistas, conforme Fato Relevante do dia 25/05/2017. O montante R\$ 2.169 em 31/12/2018 foi totalmente integralizado no 4T19. Pelo lado do passivo, refere-se a operações de saldo de empréstimos de R\$ 45 e R\$ 130, respectivamente em 31/12/2019 e 31/12/2018.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Credito Alienação Imobiliária	17.000	17.000	17.000	17.000
Credito c/Partes Relacionadas	-	-	16	-
Despesas Antecipadas	-	2.636	-	2.636
Total Líquido a Receber	17.000	19.636	17.016	19.636

NOTA 10 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	Maxxi Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.	30 de dezembro de 2019	30 de dezembro de 2018
Capital Social	6.000	19.611	352	150	26.113	25.963
Patrimônio Líquido	(9.430)	(11.285)	(39)	1.007	(19.747)	(20.293)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	100	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	100	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(235)	(225)	-	147	(313)	(391)
Saldo Final em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(252)	(159)	-	-	(411)	(338)
Provisão p/ Perda em Investimentos	(9.266)	(7.976)	(37)	-	(17.279)	(16.843)
Saldo Final em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-
Participação em Controladas					1.007	-
Saldo de Outros Investimentos					147	147
Saldo Total de Investimentos					1.154	147

NOTA 11 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

CONTROLADORA						
Descrição	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de dezembro de 2019
Direito de Uso	-	2,010	-	-	(360)	1,650
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2,129	133	-	-	(283)	1,979
(-)Provisão perdas	(942)	-	-	-	-	(942)
Maquinas e Motores	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	3	-	-	-	4
Processamento de Dados	7	17	-	-	(3)	21
Instalações/Ferramentas	55	17	-	-	(23)	49
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	1,633	2,179	-	-	(669)	3,144
Intangível	1	1	-	-	-	2
TOTAL com Intangível	1,634	2,180	-	-	(669)	3,146

CONSOLIDADO						
Descrição	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de dezembro de 2019
Direito de Uso	-	2,010	-	-	(360)	1,650
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2,129	374	-	-	(283)	2,220
(-)Provisão perdas	(942)	-	-	-	-	(942)
Maquinas e Motores	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	9	-	-	-	10
Processamento de Dados	7	22	-	-	(3)	26
Instalações/Ferramentas	55	17	-	-	(23)	49
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	1,633	2,432	-	-	(669)	3,395
Intangível	1	1	-	-	-	2
TOTAL com Intangível	1,634	2,433	-	-	(669)	3,397

NOTA 12 – FORNECEDORES

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1 em 31/12/2018.

CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
Descrição	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores	285	1.549	799	1.576
(-) AVP - Fornecedores	-	(1)	-	(1)
Total Fornecedores	285	1.548	799	1.575

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CONTROLADORA			CONSOLIDADO		Taxa a.m%
Descrição	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	
Empréstimos Bancários	-	-	93	-	a)
TOTAL	-	-	93	-	
Total Circulante	-	-	-	-	
Total Não Circulante	-	-	93	-	

a) A taxa média é de CDI+0,8% a.m

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER NO CIRCULANTE

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações Fiscais Federais	1.482	1.095	3.352	2.803
Obrigações Fiscais Estaduais	11.286	11.142	16.834	16.470
Obrigações Fiscais Municipais	3.465	3.630	3.470	3.632
TOTAL IMPOSTOS	16.233	15.867	23.656	22.905

A maior parte dos passivos tributários da CONTROLADORA no curto prazo envolvem ICMS que totalizou em 31/12/2019 o montante de R\$ 11.286, os quais estão sendo corrigidos mensalmente. A administração da Companhia está buscando alternativas para o equacionamento destes passivos, ao mesmo tempo em que procura melhorar os resultados operacionais da CONTROLADORA.

NOTA 15 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os montantes de R\$ 836 em 31/12/2019 e de R\$ 2.553 em 31/12/2018 são referentes a contratos comerciais da linha de implementos rodoviários recebidos, parcialmente, de forma antecipada.

NOTA 16 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial de 2006 (processo n.º 035/1.06.0000410-0) são os seguintes:

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
Descrição	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	13.941	13.941	-	14.315	14.315
Inst. Financeiras	-	-	-	-	-	-
Quirografários	-	4.404	4.404	-	4.214	4.214
TOTAL	-	18.345	18.345	-	18.530	18.530

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
Descrição	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	14.316	14,502	186	14,692	14,878
Inst. Financeiras	-	-	-	-	-	-
Quirografários	545	5,603	6,148	545	5,412	5,957
(-) Ajuste Vlr.	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
TOTAL	731	19,745	20,476	731	19,931	20,662

NOTA 17- PARCELAMENTOS FEDERAIS NÃO CIRCULANTE

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento eram de R\$ 129 mil em 180 meses. A Companhia aderiu ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) dos débitos da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o passivo remanescente a pagar pela controladora na PGFN, é de R\$ 47.490 com a consolidação na adesão no PERT, que está em análise pelos órgãos competentes. O passivo tributário Federal da controladora na PGFN é de R\$ 82.410, o que poderá resultar em um complemento contábil de R\$ 34.920.

NOTA 18- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 220.000, cujo valor integralizado é de R\$ 190.166 e o saldo a integralizar é de R\$ 29.834, representado por 25.409 ações ordinárias e 50.414 ações preferenciais, totalizando 75.823 ações sem valor nominal.

18.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas.

NOTA 19 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 20 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Custo	Remuneração Direta	(1.018)	(464)	(1.018)	(464)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(11.778)	(2.927)	(11.778)	(2.927)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(815)	(149)	(815)	(149)
Custo	Custos com Depreciação/Amortização	(669)	(261)	(669)	(261)
	Custo Total de Produção	(14.281)	(3.801)	(14.281)	(3.801)
Despesa	Comissões	(481)	-	(481)	-
Despesa	Perdas Creditos Incobráveis	-	-	-	-
Despesa	Assistência Técnica	(3)	-	(3)	-
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(94)	-	(94)	-
	Total das Despesas de Vendas	(578)	-	(578)	-
Despesa	Remuneração Direta	(303)	(126)	(303)	(126)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(92)	(47)	(92)	(47)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	-	(37)	-	(37)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(228)	(30)	(228)	(30)
Despesa	Honorários Advogados/Auditores/Consultores	(1.988)	(840)	(1.988)	(840)
Despesa	Outras Despesas	(720)	(453)	(720)	(453)
	Total das Despesas Administrativas	(3.331)	(1.532)	(3.331)	(1.532)
Receita	Outras Receitas Operacionais	240	976	240	976
	Total Outras Receitas Operacionais	240	976	240	976
Despesa	Acordos Credores Extraconcursais	-	(2.094)	-	(2.094)
Despesa	Multas/Correções	-	(235)	-	(235)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(139)	(2.081)	(139)	(2.081)
Despesa	Despesas Alienação Imobiliária	-	(229)	-	(229)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(242)	(323)	(242)	(323)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(89)	(130)	(89)	(130)
	Outras Despesas Operacionais	(470)	(5.092)	(470)	(5.092)
	Total Custos e Despesas	(18.420)	(9.449)	(18.420)	(9.448)

As principais contas de Outras Despesas Operacionais referem-se a: **i) Outras Despesas Operacionais:** honorários administrador judicial e sucumbência de ordem trabalhista, contratos com consultores cíveis, tributários e acordo com Sindicato trabalhista; **ii) Negociações/Processos/Trabalhistas:** reconhecimentos de condenações em novos processos trabalhistas, acordos judiciais e extra-judiciais com clientes que não

tiveram seus produtos entregues nos exercícios anteriores; **iii) Despesas Alienação Imobiliária:** Refere-se a prejuízo entre valor de livro contábil e contrato de compra e venda conforme homologação judicial. A Companhia acredita que a maior parte dos passivos onde é pólo passivo judicialmente encontram-se contempladas nestas novas despesas contabilizadas neste exercício social, mas ainda é possível que novos ajustes possam ser feitos em trimestres subsequentes.

NOTA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Receita	Descontos Recebidos	31	1	31	1
Total Receitas Financeiras		31	1	31	1
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(189)	(758)	(189)	(758)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(2,905)	(3,455)	(3,282)	(3,821)
Despesa	Correção Parcelamentos Federais	-	(829)	-	(829)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(40)	(2,527)	(40)	(2,527)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(223)	(131)	(223)	(131)
Total Despesas Financeiras		(3,357)	(7,700)	(3,734)	(8,066)
Total Resultado Financeiro		(3,326)	(7,699)	(3,703)	(8,065)

NOTA 23 – CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Controladora	(3.497)	(13.024)	(63.787)	(60.477)
- Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	-	-
- Prejuízos não Realizados	-	-	-	-
- Ajustes IFRS	-	-	-	-
- Participação dos Não Controladores	(5)	(5)	(203)	(198)
- Absorção do PL Negativo de Controlada	39	(23)	(3.272)	(3.254)
Consolidado	(3.463)	(13.052)	(67.262)	(63.929)

NOTA 24 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ações Ordinárias	25,409	1,703
Ações Preferencias	50,414	3,378
Total Ações Emitidas	75,823	5,081

b) Resultado por ação:

Controladora	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Lucro (prejuízo) do exercício	(3,497)	(13,024)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Ordinária e Preferencial – R\$	(0.04612)	(2.56314)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Preferencial – R\$	(0.06937)	(3.85497)

NOTA 25 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto a empresa operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

NOTA 26 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Dezembro 2019 no montante de R\$ 4.871 (R\$ 4.871 em 31 de dezembro de 2018). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11.200 e R\$ 764, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

NOTA 27 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia reconheceu, prospectivamente, 01 (um) ativo relacionado a contratos de arrendamento no contexto de arrendamento mercantil operacional, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16. A natureza das despesas relacionadas a esse contrato de arrendamento mudou, uma vez que a Companhia passou a registrar o direito de uso do ativo como depreciação/amortização, em substituição a despesa operacional (aluguel) utilizada em exercícios anteriores. O registro no ativo foi efetuado pelos valores líquidos, já que o contrato foi pago integralmente, de forma antecipada.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Ernani Catalani Filho – Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart – Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Carlos Alberto Baldisserotto - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Camila Cristina Sartor da Silva - Contadora CRC-RS 95.226 - CPF 015.965.730/07